



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19  
1º. Semestre de 2009

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH756 A

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA LVI: HISTÓRIA DO FASCISMO

PRÉ-REQUISITOS

HH183/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 02

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 02

ESTUDO 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA 04

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

4ª f. 19h00 às 23h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Michael Hall

**CONTATO:**

[mhall@that.com.br](mailto:mhall@that.com.br)

**PED:** A ( ) B ( ) ou C ( )

PAD

**EMENTA**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

**PROGRAMA**

Num momento em que partidos de evidente inspiração fascista voltam a ocupar lugares importantes na política de vários países, uma tentativa de reexaminar este fenômeno “histórico” parece bastante oportuno.

As próprias definições do fascismo—enquanto doutrina, movimento ou regime—continuam a despertar divergências notáveis, e as teorias que propõem dar conta das origens e das práticas do fascismo proliferaram consideravelmente nos últimos anos.

A intenção da matéria não é de impor um dado ponto de vista, mas de examinar interpretações produzidas por várias disciplinas acadêmicas e de diversas posições políticas para fornecer elementos que permitam uma avaliação informada das várias abordagens.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. **DEFINIÇÕES E ORIGENS**  
Stanley Payne, “Que significa el término fascismo?” em *El Fascismo* (Madrid, 1982), 9-28.  
Robert Paxton, *A Anatomia do Fascismo* (Paz e Terra, 2007), capítulos 1, 2, 8.
2. **O FASCISMO NA ITÁLIA**  
Martin Blinkhorn, *Mussolini e a Itália fascista* (Gradiva).  
Paxton, cap. 3.
3. **O NAZISMO NA ALEMANHA**  
Ian Kershaw, *Hitler, um perfil do poder* (J. Zahar).  
Ernst Nolte, “O passado que não quer passar”, *Novos Estudos Cebrap*, no. 25 (Outubro de 1989), 10-15.  
Jürgen Habermas, “Tendências apologéticas”, *Novos Estudos Cebrap*, no. 25 (Outubro de 1989), 16-27.  
Paxton, caps. 4-6.
4. **CULTURA FASCISTA**  
F. Marinetti, “Fundação e Manifesto do Futurismo” e “Manifesto do Partido Político Futurista”, em A. Bernardini, *O futurismo italiano*, 31-37, 195-198.  
*Triunfo da Vontade*, um filme de Leni Riefenstahl.  
Susan Sontag, “Fascinante Fascismo” em *Sob o signo de Saturno*, 59-83.
5. **INTERPRETAÇÕES MARXISTAS**  
Otto Bauer, “O fascismo”, em AEM Rodrigues (org), *Fascismo*, 67-87.  
Palmiro Togliatti, “Os caracteres fundamentais da ditadura fascista” em *Lições sobre o fascismo*, 1-12.  
Nicos Poulantzas, *Fascismo e ditadura*, 331-359.
6. **INTERPRETAÇÕES SOCIOLÓGICAS**  
Talcott Parsons, “Alguns aspectos sociológicos dos movimentos fascistas”, em Rodrigues, *Fascismo*, 89-104.  
S.M. Lipset, “Fascismo—esquerda, direita e centro”, *O homem político*, 136-84.
7. **INTERPRETAÇÕES PSICOLÓGICAS**  
Wilhelm Reich, *Psicologia de massas do fascismo*, 33-70, 99-108.  
Erich Fromm, “A psicologia do Nazismo”, *O medo à liberdade*, 174-99.  
T.W. Adorno, et al., *La personalidad autoritária*, 27-36, 229-245, 695-729.
8. **O INTEGRALISMO BRASILEIRO**  
Plínio Salgado, “Manifesto de Outubro”.  
Hélgio Trindade, “El fascismo brasileño em la década del 30”, *Desarrollo Económico*, no. 48 (1973), 687-723.
9. **NEOFASCISMO**  
João Fábio Bertonha, “Seria o inconsciente humano fascista? Um comentário

**ao texto de Edward Luttwak” (Xerox)  
Paxton, cap. 7.**

**BIBLIOGRAFIA**

A ser distribuída no começo do semestre.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Trabalho escrito; prova; participação nas aulas.

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Quartas-feiras, 15-17hs.